

# Sumário

INTRODUÇÃO: ARTE OU VERDADE 5

I. IMITAÇÃO DA NATUREZA 15

1. A depreciação platônica da arte 16
2. Apologia da arte egípcia 21
3. Aristóteles: a legitimação da *mimêsis* 28

II. A SUPERIORIDADE DA NATUREZA SOBRE A ARTE 33

1. A natureza e a arte: o gênio segundo Kant 35
2. A classificação kantiana das artes 38

III. A ÉPOCA DA “METAFÍSICA DA ARTE” 41

1. Schelling: a arte como busca da identidade 44
2. Schopenhauer: a arte como conhecimento intuitivo 48
3. Os pressupostos do sistema hegeliano das artes 54
4. As três épocas da arte 59
5. O progresso das artes 64

IV. A “FISIOLOGIA DA ARTE” 67

1. Nietzsche e a “alegria trágica” 68
2. A tipologia dos artistas 72
3. “O espírito da música” 78

V. A “ELABORAÇÃO” DA VERDADE 83

1. A relação mundo-terra em Heidegger 87
2. “Mas o que permanece são os poetas  
que o criam...” 93
3. Arte e corporeidade: Merleau-Ponty 97
4. A interpretação existencial do estilo 102

CONCLUSÃO: POR UMA FENOMENOLOGIA DA ARTE 107

1. O tom fundamental da obra 109
2. As prescrições históricas de sentido 114

BIBLIOGRAFIA 121